



A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gisele Alves Montagnoli da Fonseca – PPE-UEM, Não contou com financiamento
gisapedagogia@hotmail.com¹

Luciana Maria Caetano – PPE-UEM, Não contou com financiamento
luma.caetano@uol.br²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto de iniciação científica-PIC, realizado entre novembro de 2011 e outubro de 2012. A pesquisa teve como objetivo principal analisar qual a contribuição do afeto na relação professor-aluno como fator favorecedor do sucesso no trabalho com alunos que possuem dificuldades de aprendizagem. A metodologia utilizada compreendeu a pesquisa bibliográfica e a de campo. A pesquisa foi fundamentada na teoria psicogenética de Jean Piaget, na qual afetividade e inteligência são inseparáveis. Os resultados evidenciaram que os(as) professores(as) não possuem clareza acerca do conceito de afeto e de sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem, principalmente quando se trata de alunos que possuem dificuldades de aprendizagem. Observou-se ainda que os(as) educadores(as) não compreendem o que significa dificuldade de aprendizagem. O levantamento bibliográfico mostrou que estes termos podem assumir diferentes significados, o que exige conhecimento e compreensão para uma atuação significativa em sala de aula. Os resultados nos levam a inferir que quando o(a) professor(a) conhece os reais motivos pelos quais seus(uas) alunos(as) não apreendem os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, suas chances de proporcionar o alcance ao sucesso por parte destes(as) alunos(as) é grande, ou seja, quando se conhece as causas do fracasso do(a) aluno(a) é possível auxiliá-lo(a). No que se refere à afetividade notou-se que quando as crianças percebem que não são próximas aos(às) professores(as) seu interesse pelos estudos tende a diminuir. Portanto, o(a) aluno(a) precisa sentir bem quisto para motivar-se a aprender. Cabe ao professor despertar essa motivação no aluno.

Palavras-chave: Afetividade. Ensino. Aprendizagem.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá e Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação pela mesma instituição.

² Docente do Departamento de Teoria e Prática da Universidade Estadual de Maringá e do Programa de Pós-Graduação da mesma instituição.